



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Secretaria Unificada de Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – PPGCON

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Teoria da Contabilidade	Código: PCON 1001
Carga horária: 60 horas	Créditos: 4

1. EMENTA:

O Pensamento Contábil (história e desenvolvimento). Abordagens e Estrutura da Teoria da Contabilidade. As Estruturas Conceituais da Contabilidade. Teoria Normativa da Contabilidade. Teoria Positiva da Contabilidade. Para além do Normativo e Positivo em Contabilidade.

2. OBJETIVOS:

O objetivo geral da disciplina é estimular e desenvolver o pensamento crítico, próprio dos cursos stricto sensu, acerca dos fundamentos e aplicações da teoria da contabilidade. Pretende-se atingir este objetivo por meio dos seguintes objetivos específicos: (a) contextualizar o desenvolvimento do pensamento contábil e a sua consolidação enquanto conhecimento científico, bem como demonstrar os elementos e a estrutura da teoria da contabilidade; (b) apresentar e discutir os conceitos da teoria da contabilidade nas perspectivas normativa e positiva, revisitando os clássicos e também a literatura atual sobre os temas que são centrais na teoria da contabilidade; (c) apresentar e discutir os conceitos que compõem o arcabouço teórico de diferentes áreas que fornecem subsídios para a pesquisa e a teoria contábil; (d) apresentar e debater estudos científicos que aplicam conceitos empiricamente. Observações: (1) É obrigatória a leitura prévia do material para discussão em sala de aula e interação entre todos. (2) Observar o tópico “Metodologia”.

3. BIBLIOGRAFIA:

AKERLOF, G. The market for “lemons”: quality uncertainty and the market mechanism. The Quarterly Journal of Economics, p. 488-500, aug. 1970.

ALMEIDA, J. E. F. Qualidade da informação contábil em ambientes competitivos. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

ALMEIDA, J. E. F.; SARLO NETO, A.; BASTIANELLO, R. F.; MONEQUE, E. Z. Alguns aspectos das práticas de suavização de resultados no conservadorismo das companhias abertas listadas na BM & F Bovespa. Revista de Contabilidade e Finanças, v.23, n.58, pp. 65-75, 2012.

AMERICAN ACCOUNTING ASSOCIATION. A Statement of Basic Accounting Theory - ASOBAT. Committee to Prepare a Statement of Basic Accounting Theory Evanston, Ill.1966.

AQUINO, André C. B.; CARDOSO, Ricardo L. O Reconhecimento Contábil e as Teorias Contratuais da Firma. Pensar Contábil, Vol. 11, No 44 (2009).

BALL, R.; BROWN, P. An empirical evaluation of accounting income numbers. Journal of Accounting Research, v. 6, p. 159-178, aut. 1968.

BEAVER, W. H. The information content of earnings announcements. Journal of Accounting Research, v. 6, p. 67-92, 1968.

BEAVER, W. H. Financial reporting: an accounting revolution. 3rd ed. Rio de Janeiro: Editora Prentice Hall do Brasil, 1998.

BOTINHA, R. A. A Corrupção e o ambiente contábil dos países. Tese (Doutorado em Contabilidade) – Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2018.

BOTINHA, R. A.; LEMES, S. Corrupção percebida: Uma análise da associação com o ambiente contábil dos países do G20. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, v. 12, n.1, p. 120-139, 2019.

BRASIL. Pronunciamento Conceitual Básico (R1). Dispõe sobre a estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro com correlação às normas internacionais de contabilidade (IASB BV 2011).

CHAMBERS, R. J. Blueprint for a theory of accounting. *Accounting Research*, p. 17-25, jan. 1955.

CHAMBERS, R. J. Accounting, evaluation and economic behavior. Sydney: Sydney University Press, 1966 [2006].

CHRISTENSEN, P. O; FELTHAM, G. A. Economics of Accounting – Volume II Performance Evaluation. Canadá: Springer, 2008.

CUSHING, B. E. A Kuhnian interpretation of the historical evolution of accounting. *The Accounting Historians Journal*, v. 16, n. 2, p. 1-41, dec. 1989.

DEEGAN, C.; UNERMAN, J. Financial accounting theory. Second European Edition. Berkshire, UK: McGraw-Hill Education, 2011.

EDWARDS, E. O.; BELL, P. W. The theory and measurement of business income. California: University of California Press, 1961.

FIELDS, T. D; LYS, T. Z; VINCENT, L. Empirical research on accounting choice. *Journal of accounting and Economics*, 31, 2001.

FRANCIS, J. Discussion of empirical research on accounting choice. *Journal of Accounting and Economics*, 31, 2001.

GAFFIKIN, M. J. R. The methodology of early accounting theorists. *Abacus*, v. 23, n. 1, 1987.

GLAUTIER, M. W. E.; UNDERDOWN, B. Accounting theory and practice. 7. ed. Harlow, England: Prentice Hall, 2001.

HENDRIKSEN, E. S. Accounting theory. Illinois: Richard D. Irwin, 1982.

HENDRIKSEN, E. S.; BREDAS, M. F. V. Teoria da contabilidade. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. 1 edição. 6 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2007.

HOUQUE, M. N., MONEM, R. M. IFRS Adoption, Extent of Disclosure, and Perceived Corruption: A Cross-Country Study. *The International Journal of Accounting*, vol. 51, p. 363–378, 2016.

HOUQUE, M. N., MONEM, R. M. Reply to the Discussion of “IFRS Adoption, Extent of Disclosure, and Perceived Corruption: A Cross-Country Study”. *The International Journal of Accounting*, vol. 51, p. 382–384, 2016a.

IUDICIBUS, S.; LOPES, A. B. Teoria Avançada da Contabilidade. 2. Edição. São Paulo: Atlas, 2012.

IUDICIBUS, S.; MARTINS, E.; CARVALHO, L. N. Contabilidade: aspectos relevantes da epopeia de sua evolução. *Revista Contabilidade e Finanças*, n. 38, p. 7-19, Mai/Ago, 2005.

IJIRI, Yuji. The foundations of accounting measurement. Englewood Cliffs: Prentice Hall Inc. 1967.

JENSEN, M. C. Reflections on the state of accounting research and the regulation of accounting. Stanford Lectures In Accounting (Graduate School of Business, Stanford University), Palo Alto, California, 1976.

JENSEN, M. C.; MECKLING, W. H. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. *Journal of Financial Economics*, v. 3, n. 4, p. 305-360, 1976.

KUHN, T. S. The structure of scientific revolutions. Chicago: University of Chicago Press, 1962.

KOTHARI, S.P; RAMANNA, K.; SKINNER, D. J. Implications for GAAP from an analysis of positive research in accounting. *Journal of Accounting and Economics*, v. 50, p. 246-286, 2010.

LAUGHLIN, R. Empirical research in accounting: alternative approaches and a case for “middle range” thinking. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, v. 8, n. 1, 1995.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem. 2 edição. São Paulo: Atlas, 2005.

LOPES, A. B.; WALKER, M. Firm-Level Incentives and the Informativeness of Accounting Reports: An Experiment in Brazil (February 1, 2008). Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=1095781> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1095781>.

MACINTOSH, N. B. Accounting, accountants and accountability: poststructuralist positions. London: Routledge, 2002.

MCGUIRE, S. T., OMER, T. C., SHARP, N. Y. The Impact of Religion on Financial Reporting Irregularities. *The Accounting Review*, vol. 87, n.2, p. 645-673, 2012.

MARTINS, E. Uma contribuição à avaliação do ativo intangível. Tese (Doutorado em Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1972.

MARTINS, E. A.; CARVALHO, L. N. Ciência da contabilidade: um ensaio teórico sobre seu objetivo e objeto. 11º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. 2011. Disponível em: <http://www.congress USP.fipecafi.org/artigos112011/286.pdf>.

MATTESSICH, R. Towards a general and axiomatic foundation of accountancy. *Accounting Research*, v. 8, p. 328- 355, 1957.

MATTESSICH, R. Two hundred years of accounting research: an international survey of personalities, ideas and publications (from beginning of the nineteenth century to the beginning of the twenty-first century. New York: Routledge, 2008.

PAULO, E. Manipulação das informações contábeis: uma análise teórica e empírica sobre os modelos operacionais de detecção de gerenciamentos de resultados. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

POPPER, K. R. A Lógica da Descoberta Científica [The logic of scientific Discovery, 1952]. Trad. Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. 2ª ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

RAHMAN, A. R. Discussion on “IFRS Adoption, Extent of Disclosure, and Perceived Corruption: A Cross-country Study”. *The International Journal of Accounting*, v. 51, p. 379–381, 2016.

RIAH-BELKAOU, A. Accounting theory. 5th ed. London: Cengage Learning, 2012.

SANTOS, L. C., DINIZ, J. A., Um estudo sobre a relação entre a religiosidade e o raciocínio moral dos alunos de Ciências Contábeis. *Enfoque: Reflexão Contábil*, vol. 35, n. 3, p. 83-101, 2016.

SANTOS, A.; GRATERON, I. R. G. Contabilidade criativa e responsabilidade dos auditores. *Revista Contabilidade & Finanças*, 32. 2003

SCOTT, W. R. Financial accounting theory. 6th ed. Toronto: Pearson Canada, 2012.

SLOAN, Richard G. Financial accounting and corporate governance: a discussion. *Journal of Accounting and Economics*, Volume 32, Issues 1–3, December 2001, Pages 335-347.

SPROUSE, R.T.; MOONITZ, M. A tentative set of broad accounting principles for business enterprises. New York: American Institute of Certified Public Accountants, 1962.

STERLING, R. R. Theory of the measurement of enterprise income. The University Press of Kansas, 1970.

TINKER, A. M.; MERINO, B. D.; NEIMARK, M. D. The normative origins of positive theories: ideology and accounting thought. *Accounting, Organizations and Society*. Vol. 7 N. 2, 1982.

WATTS, R. L. Accounting choice theory and market-based research in accounting. *British Accounting Review*, 24, 1992.

WATTS, J. Accounting in the business environment. 2nd ed. London: Pitman Publishing, 1996. WATTS, R. L.; ZIMMERMAN, J. L. Towards a positive theory of the determination of accounting standards. *The Accounting Review*, 1978.

WATTS, R. L.; ZIMMERMAN, J. L. Positive Accounting Theory: A Ten Year Perspective. *The Accounting Review*. V. 65, n 1, 1990.

WELLS, M. C. A revolution in accounting thought? *The Accounting Review*, v. 11, n. 3, 1976.

WOLK, H. I.; DODD, J. L.; ROZYCKI, J. J. Accounting theory: conceptual issues in a political and economic environment. 7th ed. California: Sage Publications, 2008.

Zimmerman, Jerold L., The Role of Accounting in the 21st Century Firm (January 2, 2015). Available at SSRN:<http://ssrn.com/abstract=2544697>.